

Essa Prática de cenário aberto, foi realizada durante a pandemia pelo professor Rudinei da Rosa Salles, na disciplina de Química, sobre o tema “Funções orgânicas do álcool em tempos de pandemia” na Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis. Os alunos interagiram com cientistas sociais, pesquisadores educacionais e comunidade local, incluindo familiares. Foi apoiado pela APC PUC-PR.

IMPORTAR-SE: Os alunos estavam envolvidos na discussão sobre o plano de contingência COVID-19. Os participantes foram 180 alunos, entre 14 e 17 anos, das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, tendo 162 deles concluídos as ações científicas, com seus familiares, um professor, um pesquisador e um cientista compartilharam suas preocupações acerca das questões de higienização e contaminação, em que o poder do álcool pode fazer diferença. Questões sobre: porque o álcool, porque álcool 70%, por que nas mãos, como e porque se dá o contágio do COVID-19, como prevenir, entre outras, foram questões levantadas e discutidas. A finalidade principal era formar alunos(as) multiplicadores para disseminar o conhecimento científico estudado na escola para as famílias e comunidade do entorno.

CONHECER: Foram desenvolvidos, de forma interdisciplinar e transdisciplinar, na área de Ciências da Natureza, diferentes atividades, e com ênfase nos conteúdos científicos de Química, particularmente a análise de dados acerca do álcool na prevenção da COVID-19. Dessa forma os(as) alunos(as) se interessaram pelo estudo, compreendendo as funções orgânicas do álcool 70% e suas interações em medidas de higiene e de prevenção à contaminação. Os alunos participaram na realização das atividades de aprendizagem ampliando o seu repertório de conhecimento, com base científica. As habilidades desenvolvidas abordam a capacidade do(a) aluno(a) ser protagonista, atuando como multiplicadores do conhecimento científico nas medidas de prevenção da COVID-19, sobretudo falar com propriedade de como acontece a destruição do coronavírus com o uso do álcool. Enquanto atitudes procurou-se desenvolver a prevenção da saúde e vida humana; valorizar os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar na prática do contexto em que se vive e de argumentar, com propriedade científica, nas discussões e práticas do uso do álcool na prevenção à COVID-19.

FAZER: Os alunos estiveram envolvidos nas seguintes atividades:

- Analisar as questões de higienização no contexto escolar, familiar e de sociedade como medidas fundamentais na prevenção contra a COVID-19;
- Contextualizar o conteúdo científico com a atual situação da COVID-19, nos ambientes escolares e as medidas de segurança a serem tomadas para preservar a saúde e a vida de todos;
- Proporcionar experiências sobre a higienização das mãos com sabão e álcool para evitar a contágio do coronavírus sob a luz de experimentação em laboratório;

- Desenvolver nos espaços escolares a aptidões do ser protagonista nas tomadas de decisões responsáveis diante do enfrentamento da COVID-19;
- Preparar os(as) alunos(as) para serem multiplicadores das informações corretas sobre as medidas de higienização da COVID-19, abrangendo os ambientes de convivência familiar, escolar, lazer, social e cultural.

CONSTATAÇÕES: A metodologia de cenário aberto utilizado foi a aprendizagem colaborativa baseada em projetos. Os alunos trouxeram suas próprias perguntas, discutidas com os cientistas e suas famílias. As vivências em laboratório possibilitaram verificar o conhecimento científico na prática. A integração do currículo escolar com a ação científica possibilitou novas práticas de ensino e aprendizagem. Observa-se que ambos se complementam nos processos de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS:

De maneira geral, os(as) alunos(as) participaram de forma ativa nas atividades propostas sobre o estudo do álcool em tempos de COVID-19. Sempre interagindo com questionamentos significativos para ampliar os saberes por meio dos conteúdos científicos da química que orientam os benefícios e risco da utilização do sabão e álcool na higienização na pandemia. Foi surpreendente a forma como os(as) alunos(as) começaram a agir durante e depois da realização do estudo. O domínio de argumentação científica entre os pares foi evidente. A capacidade de tomar decisões responsáveis na utilização do álcool na higienização das mãos em diferentes espaços e lugares realmente foi desenvolvida. Foi gratificante, perceber a mudança de hábitos dos alunos na visão do cuidar, conhecer e fazer. No entanto, o próprio distanciamento social na pandemia, causou muitos transtornos na rotina escolar e o retorno das aulas presenciais com 50% dos(as) estudantes reduziu o tempo para a realização das atividades de aprendizagem. Dessa forma, a ação não contou com o contato direto com o cientista conforme previsto.